

S. Borja, 7 de Novembro de 1916

Pilla,

Recebi ha dias a tua tese que ando a ler. Fal-
tam-me dous ou tres capitulos para terminar a li-
tura. O melhor que posso dizer dela e' que
deverias colecionar mais alguns casos, teus, pa-
ra uma edico definitiva, em livro. Seria
um trabalho util e original no Brasil.

Pelo Diario tive conhecimentos do teu ofertorio
a' redaco. No "Correio do Povo" nada achei.

Pelo trem de bontem recebi o primeiro
numero da Revista Americana, correspon-
dente a este ano. Vou reclamar tua ami-
natura, que nunca recebeste.

Suero que falas as Pereirinho sobre os
poros e vacinas. Pede a ele que me envie al-
gumas amostras, informaces sobre o uso e
cuidados de venda. Aqui poderei dar-lhes
vasta extraco, sem contar os benefcios da
clinica.

Ando com desejos de obter um microscopio

para o emprego comum e diário. A falta deste recurso deixa-me muitas vezes embaraçado.

Talvez possas dar-me informações de alguém que se queira vender ahí.

Como vais de especialidade? Puida vas fizeste annuncio da reeducação auditiva. Com o aparelho que possues e tua tere podia tentar a vida. Vai só de tres pesluças e estarás lançada. Daqui poderei enviar-te talvez algum caso. Experimenta e contrata curas. Quando vas obtiveres melhoras, manda cobres. Faze teu annuncio com essas condições. Lembra-te do Revato com a Formilini. Falando serio; com a minha pequena dose de traquejo da vida e o teu aparelho páia correr o Brasil tal qual os musicos de realejo — a curar ouvidos moucos e loucos... É esta é a tentativa de resposta da pergunta que a um e outro nos fizemos quando saiamos dos cueros escolares... No mais tudo é ilusão e sonho, senão pesadelo...

Faço pontos porque tenho de sair para ver
uns dentes.

A Luá recomenda-se á Barca e a ti.
E eu aqui fico á espera de tuas cartas
e da benção dos meus padrinhos.

De

progenitor
Em tempo: O pobre do Athayde anda
de moedeca. A clinica foi aquela
miséria - 5 \$ em um ano! Foi tenta-
tar a plantação de batatas e bateu-lhe
uma peça de sufocar. Era mais pa-
lha que S. Borja lindava com um
bigito faraônico.

Até agora não recebi os folhetos do Congresso Médico — pede-os ao Suetje.

Não esqueças de falar ao Pereirinha sobre as vacinas e soros.

Desejo que me procures aqui um bom estetoscópio, de cauda bem larga e de madeira que são os melhores — pintura Raëne.

O de metal que tenho não vale nada. O que escolheres que seja portátil. Buscaneja a casa de remetter-me e ela que me mande conta.

O seu Modesto manda dizer-te que esqueceste os exemplares da nova lei electoral. Ele pensa como tu — só eleições federais. Bem também (e mais — estas mesmas não prestam).

Recomenda-me, e a Leah, á tua familia

Abraça-te o

Argemiro

Quanto de poucos dias mando o Suetje.

My Pass - 1916